


Evento da FAPEAM ganha reconhecimento de entidades públicas e privadas

A interlocução entre Ciência e Sociedade realizada por profissionais de jornalismo foi reconhecida por representantes de órgãos de pesquisa que estiveram presentes na 2ª edição do Prêmio FAPEAM de Jornalismo Científico, ocorrido na última quinta-feira, 28 de abril, no Centro Cultural Palácio Rio Negro, em Manaus.

Na avaliação do diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Adalberto Luiz Val, o reconhecimento está dividido em dois aspectos. Primeiro, a ciência não sobrevive sem se comunicar com a sociedade. O 'mito' da neutralidade científica não existe. A ciência produzida é para a sociedade, pois é preciso o apoio de todos os níveis da organização social. "A FAPEAM como uma agência de financiamento da pesquisa tem um papel relevante nesse processo" disse. 

O segundo aspecto apontado por Val é o desafio da comunicação científica no Brasil. "Os cientistas tendem a produzir as informações e compartilhá-las com os seus pares. É uma linguagem hermética que precisa ser decodificada de forma adequada, para que possa ser levada à sociedade", completou.

Val considera que o reconhecimento desses profissionais capazes de decodificar essa informação é um feito muito importante, pois isso amplia o número de pessoas que se interessam pela ciência e que podem vir a saber desse trabalho no futuro.

Para a diretora-presidenta da TV Cultura, Wânia Tereza de Assis Lopes é louvável a iniciativa da FAPEAM na premiação consolidada nessa segunda edição. Para ela, a Fundação ocupa um lugar de destaque, propiciando a multiplicação de grupos de pesquisa, o que nunca foi feito antes. "Então, pode-se afirmar que a FAPEAM é um marco na sociedade", afirmou.

Lopes afirmou a importância do jornalista na divulgação do conhecimento científico. "Sendo o jornalista o grande irradiador desse conhecimento, então é louvável a iniciativa da realização de um evento que reconhece o trabalho desenvolvido por esses profissionais", completou.

O diretor da Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera (FDB), José Seráfico, enfatizou também a importância da divulgação científica. Seráfico ressaltou que toda a ação que favorece a disseminação do conhecimento científico e o reconhecimento dos pesquisadores e profissionais envolvidos na sua produção, merece aplausos e apoio. “Por isso, vejo o prêmio como algo importante para a ciência, pois, ao fazer a divulgação aumentamos nossas condições de mudar as condições dos povos da Amazônia”, afirmou.

Já o diretor de produtos tecnológicos da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), Evandro Luiz Alves, disse que a produção jornalística é sempre muito importante pois auxilia o desenvolvimento social. “A FAPEAM tem um papel determinante por financiar projetos de CT&I. Os jornalistas, por sua vez, têm a responsabilidade de divulgar com responsabilidade” concluiu.

Fonte: Agência FAPEAM, por Sebastião Alves